

EDITORIAL

Com maior ou menor amplitude, os artigos deste número da revista estabelecem pontes entre a Psicologia e as outras Ciências Humanas. Seja a Filosofia ou a História, a Educação, a Antrologia, a Política ou a Psicanálise, todas têm algo a dizer quando se trata de temas psicológicos, como a subjetividade, a memória, a identidade sexual ou a aquisição de conhecimentos. A discussão desses temas, para ser aprofundada, deve contar com muitas vozes, trilhar, às vezes, os caminhos da indisciplina, para retornar enriquecida ao âmbito da Psicologia.

Neste final do século XX, esse diálogo, tão necessário, ajudando a reverter, mesmo que parcial e tentativamente, a experiência da fragmentação, contribui muito para ampliar o conhecimento sobre o sujeito da Psicologia, permitindo que ele se entrelace aos saberes de outras áreas de modo a participar do movimento de análise e síntese da ciência mas permitindo trazer de volta a possibilidade de um saber mais íntegro sobre os homens e suas circunstâncias.